

GAZETA DO  
COMMERCIO

05 DE OUTUBRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Anno.	12\$000
Semestre.	6\$000
Trimestre.	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

**PUBLICAÇÃO DIARIA**  
PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

ASSIGNATURAS	
FORA DA CIDADE	
Anno.	15\$000
Semestre.	8\$000
Trimestre.	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 100

DIRECTOR

*Franisco Barroso*

## EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Annuncios e mais quaequer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta *Gazeta*, em principio de trimestre e não fizer a pre-cisa declaração a empresa deve querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO  
23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 5 de Outubro de 95

## A separação

Telegrammas, hontem publicados pelos nossos collegas da *Gazeta da Tarde* e da *A Notícia*, dizem que o general Hypolito, um dos paladinos do castilhismo, proclamou a separação do Rio Grande do Sul.

Como encenação de terror, não é má noticia. Infelizmente a Patria brasileira já não teme phantasmas e inutil esse carácter de papão, com que se pretende assustar aquelles que tem a consciencia do seu direito e do seu dever.

A guerra à amnistia teve emprégado todas as armas; a que amuniciam os telegrammas é arma de magica e o povo está vendo o papelão prateado da espada d'este Alexandre de magica. O nó gordig da integrado territorial do Brazil é difícil de cortar; não produz effeito o golpe comico do despeito impotente.

Apezar da imparcialidade que os telegrammas adquirem pelas duas fontes de informações: a *Gazeta da Tarde*, que quer amnistia plena e a *A Notícia* que é neutra; estamos persuadidos de que a novidade separatista foi forjada para fazer effeito em Montividéu e determinar aqui oscillações brucas do cambio e justificação do odio partidario, que ainda habita na Camara dos deputados a assumir a responsabilidade do voto.

Os baixistas precisam de justificar a esperteza contra o comercio; os politicos carecem de pretexto para arrestar a aspiração nacional, que recém a amnistia.

Nada mais natural de que recorrer à separação como causa determinante da attitud, que vão assumir.

Hontem, não se devia votar a amnistia, porque os federalistas ainda não haviam entregado as armas, hoje,

o motivo a allegar será a conflagração, que se pôde dar na Republica. Os homunculos, à que se referiu um dos mais extraordinarios oradores do Brazil, entendem que podem fazer sombra ao Brazil inteiro.

O general Hypolito proclamou a separação. Ajoelhemos-nos todos diante de S. Ex. e imploremos á Patria que peça emprestado o manto de Vitória para obter do novo Coriolano que nos poupe a honra e a integridade nacional.

O caso é muito serio. Recorra-se à colleção das ordens do dia da guerra civil, durante o estado de sitio. Esse general Hypolito trouxe os federalistas mais apertados do que o cílio de um asceta.

Basta que elle bata com o pé no pampas, surgem logo regimentos mais aguerridos e heroicos do que os que Kellermann commandou na batalha de Marengo.

Demais, sabe-se que o Brazil inteiro está esperando pelo clarim do castilhismo para correr tumultuaramente ás armas e depôr o Sr. Presidente de Moraes.

Ainda não somos uma nacionalidade, mas uma justaposição de fornecedores e de caçadores de grilhos.

Uma cadeira para que a Patria brasileira desmaie. Os seus nervos não podem receber a noticia da separação, sem um chilique.

Não brinquemos com a tristissima

República o direito de primogenitura da liberdade e da paz.

Murche o riso em nossas bocas;

confranjam-se os nossos corações. Agora é que a guerra civil vai ser profundamente tragica. O general Hypolito está á frente das suas legiões. É mais forte que Atila. Do Brazil de ontrora não restará pedra sobre pedra. O Cruzeiro do Sul vai assignalar ao historiador um povo morto, como a cruz tosca aponta na estrada o lugar onde caiu a vítima de uma emboscada.

Põe luto, oh combio; ao velorio, senhores banqueiros e senhores deputados! Enxúgem essas lagrimas com sandwichs; e molhem com champagne a garganta secca pelos soluços.

Bem nos dizia o Sr. Ramiro Barcellos que a amnistia só podia ser concedida como a entrada a navios que vêm de portos pesteados. S. Ex. meteria o projecto Lazaroto, na phrase de um deputado parnense, porque na sua qualidade de Esculapio apresentado em Solon, via que o general Hypolito dava em Scipião, quando fez contra a Patria a usura postuma dos ossos.

S. Ex. foi uma cassandra de bicho e mosca. Duvidamos das suas prophecias, e ai de nós! estamos condemnados á triste sorte da misera Ilion. Quem nos ha de salvar?

A espada do general Hypolito está desembainhada e com certeza o herói amolou-a ainda mais na pedra de escandalo da amnistia. Ao primeiro golpe-zás, cairá a terra de Bento Gonsalves, como a cabeça de um guillotinado.

E preciso pensar com madureza em tão grave complicação politica e bellica.

Ria-se quem quizer do tão ominosa noticia. Nós choramos como a saudade, a Federação dá a seguim-

eloquencia quando passa pelos labios do Sr. Quintino Bocayava. Estes peidos tem gemidos, de casuarinas e solemnidade de fuzilo.

Toda a nossa sandade pela terra perdida do pampa, está ululando nas nossas phrases, é o papel em que escrevemos tem a brancura triste de lenço, que enxuga lagrimas.

A Patria já está diminuida: não cabe dentro d'ella a nossa antiga magnanimitade nacional.

Melhor fôra solemnizar tão triste nova com o silencio tumular do senador Lopes Trovão. Onde encontrar tropos que exprimam a nossa amargura?

A separação está proclamada; a separação está feita.

Misera Republica! só lhe faltava engasgar-se com a espada do general Hypolito.

Como estará a esta hora o honrado presidente da Republica! A sua alma deve ser a desolação de Niobe, ao ver perdida assim aquella prole castilhista para correr tumultuaramente ás armas e depôr o Sr. Presidente de Moraes.

Ainda não somos uma nacionalidade, mas uma justaposição de fornecedores e de caçadores de grilhos.

Uma cadeira para que a Patria brasileira desmaie. Os seus nervos não podem receber a noticia da separação, sem um chilique.

Não brinquemos com a tristissima

República o direito de primogenitura da liberdade e da paz.

De joelhos, povo brasileiro!

Roguemos ao Sabaoth das coelhadas, a esse omnipotente general Hypolito, que nos poupe a vergonha de não continuar a subvençional a patriotada ao serviço do castilhismo.

O Tesouro precisa da guerra civil como uma congestão precisa de bichas. Não irritemos os nossos irmãos

do Sul com a amnistia. Adoraveis minotauros, elles precisam de devorar carne humana. Sejamos condescendentes e prudentes: enviemos nova ração áquelles estomagos fraternaes para salvára Patria ameaçada.

Tudo felizmente está na mão da Camara dos deputados: ella que faça do voto contra a amnistia, o traço de união da Patria brasileira.

(Da Cidade do Rio.)

## Club Astréa

Este Club abre hoje as portas de seus magnificos e atrallentes salões onde vai amistosa e alegremente se reunir a fina flor da sociedade parahybana, afim de abrillantar a sua soiret mensal.

Será uma noite de encantos, como as sabedelicadamente preparar o Astréa.

Somos gratos ao convite que nos fez.

## HORROROSO!

## Quatro creanças degoladas!

Sobre o horroroso crime perpetrado ultimamente na capital do Amazonas, o degolamento de quatro creanças, como o nosso publico já

te minuciosa noticia que, com a de vida venia, transcrevemos:

Hontem, quando toda Menâos se preparava para dar começo ás grandes festas de 5 de Setembro, quando o coração amazonense saltitava antegozando o enorme prazer de um grande dia que vai passar, um grito enorme de dor, de profunda e lancinante dor, ecoou em toda a cidade; grito de uma pobre mãe louca de pezar, grito que era um coro, coro de crianças que cahiam assasinadas frias covardemente.

Não podemos profundar, não podemos dizer tudo; vacilla-nos a pena de horrorizada.

## O SCENARIO

Por detrás do reservatorio d'agua, situado á Estrada Epaminondas, reside uma pobre mulher lavadeira.

E' casada, ella; o marido está para o rio Negro, a moirjar.

Tinha o casado, cinco filhos, entre 8 e 1 anno de idade.

A pobre mãe, como de costume, fôra para o igarapé que passa proximo, afim de continuar a sua faina; as creanças haviam ficado em casa.

A casa, pouco mantida com algum accio, está ainda em aberto; tendo apenas um compartimento, cuja porta ficara fechada, mas com a chave na fechadura.

Ao derredor não há vizinho proximo. A casa fica pois isolada.

## O CHOQUE

Voltando a infeliz mãe de sua faina, notou que nenhuma das crianças estava presente.

## Chamou-as... embalde.

Alsim, aos seus chamados, ouviu a vozinha fraca da menor das crianças que chorava dentro do quarto.

Corre a porta; estava fechada, a chave desapparecerá.

Em duplo sobresalto, atterrada mesmo, a desventurada corre a casa mais proxima.

Vem um vizinho que procura com ella a chave... nada.

O quarto donde vinha a vozinha, tem uma parade ainda incompleta.

A ella giardou-se o vizinho e viu... viu horrorizado, este

## TREMENDO QUADRO

Numa rede chorava a mais tenra das creanças e alli para um lado estavam empilhadas as outras, num lago de sangue!

Então o vizinho desceu e não quiz arrombar a porta sem que chegasse a polícia, cuja presença foi logo reclamada.

Chegado ao local do crime, o honrado dr. chefe de segurança fez arrombar a porta...

Terribilissimo o quadro! Excede a quanto de selvageria se ha feito.

Um bahú, onde a desolada mulher costumava guardar roupas, estava arrombado, suppô-se que por meio de um traçado, como adianta se verá.

As tres creanças que estavam amontoadas tinham sido barbaramente degoladas, e, além dos golpes fatais, que só podiam ter sido vibrados por um braço musculoso e com o auxilio de um terçado, atento a extensão e à forma, tinham as inocentes victimas golpes profundissimos no crânio!

## A QUARTA VICTIMA

Faltava uma das creanças, do sexo masculino.

Teria ella visto o horroroso assassinato? Seria ella a testemunha que havia de arrastar o miseravel assassino aos tribunaes?

O dr. chefe de segurança faz procurar, procurou-a mesmo; ah! também havia cahido sob o terçado!

Lá estava a quarta victimia no matto...

Naturalmente fugiria... deixara, a poucos passos do logar em que caihira, os sapatinhos, o que prova corria; mas o assassino não consentiu na salvação, e a creança teve a mesma sorte dos irmãos!

A hora em que escrevemos, ainda não está concluida a diligencia, pelo que não podemos dar os nomes das victimas.

Fal-o-emos na primeira edição, e fal-o-emos circunstanciadamente.

O assassino, até à hora em que fechamos o expediente, ainda não tinha sido apreendido.

E doloroso...

Os quatro cadaveres estão expostos na capela do cemiterio de São João, onde serão enterrados hoje.

De cinco creanças, sómente a menor escapou, provavelmente... porque não podia falar.

D'O Democrata, do Pará.

## O cholera

Telegrapham do Extremo Oriente que o cholera morbus aumenta de um modo alarmante nas diversas provincias da China.

Os telegrammas recebidos afirmam que em Pekim se produzem diariamente mais de 2.000 obitos causados por aquella epidemia. Uma grande parte da população da capital do Celeste Imperio aterrorizada fugiu para o interior, para escapar ao terrivel flagello.

## Congresso Agricola

Comunicam de Casale que foi inaugurado naquelle cidade um grande congresso agricola organiado pela imprensa do norte da Italiâ. Este congresso é o primeiro de uma serie que os jornaes do Piemonte resolveram celebrar em diversas provincias do reino para obter das autoridades a adopção de medidas para mellorar a sorte dos cultivadores nacionaes

**Arranjo com a Itália**

o governo italiano assignou definitivamente com a Suissa o arranjo que aquella paira lhe propoz para a abertura do Monte Simplon.

O ministro da Itália naquela capital, barão Peiroli, comunicou essa notícia ao ministerio das relações exteriores.

Agora que o gabinete Crispi anuiu os trabalhos dessa cellosa obra serão executados muito breve. Espera-se que o tunnel do Simplon poderá ser inaugurado no verão de 1896.

O conselho federal da Confederação autorizou ultimamente o governo para empregar os fundos necessários para sua realização.

**Daudet em Londres**

Chegou a tal ponto em França a curiosidade pela vida íntima dos homens célebres, que um repórter do "Figaro" foi de propósito a Londres interviewar Alphonse Daudet cerca das impressões que lhe causaram o teatro, o gênero, e de operas, reproduzindo a sua pronunciada extravagância de franceses e pronunciando-lhe nos labios pacinhas predilectas desse mundo nua, ate hoje visitou Londres, que está a sete horas de Paris.

Mesmo quando se é um homem ilustre e um grande romancista, dificilmente se encontra alguma conste de original e inedito para dizer sobre uma cidade tão conhecida. As impressões de Daudet não diferem muito das de qualquer outro sujeito que nunca tivesse visto a metrópole inglesa. A curiosidade enorme... o movimento dos omnibus e cabos, a multidão imensa... a inevitável comparação com Pariz, mais delicado, mais artístico... etc., tudo isto saiu placidamente dos lábios de Daudet e foi recolhido com veneração pelo repórter. Uma nota pitoresca tovava o centro de Daudet com um soldado inglês:

«Outro dia, passava eu de caba, com meu filho Léon, em Piccadilly, a carruagem ia a passo e eu olhava para os transeuntes. Vejô chegar de longe um soldado, um horsegard, qualquer; falava da insolência do sol-

Assassino

Na freguesia da Vargem Grande, município de S. João da Boa Vista em S. Paulo, deu-se, no meio passado, um cruel assassinato.

O dr. João Cândido de Lima, médico e fazendeiro, acompanhado de empregados, assassinado a tiros de espingarda o trabalhador Domingos Carreiro, casado e com filhos.

A vítima foi procurada em altas horas da noite em sua própria casa, tendo o assassino mutilado o cadáver.

Este crime causou enorme indignação.

**COLUMNA LIVRE**

Club Astréa

Aviso aos srs. sócios, que a sessão mensal terá lugar no sábado 5 de outubro.

Parahyba, 1.º de outubro de 1895.

1.º Secretário  
Antônio Cava

**FOLHETIM****O FIM****ROSSIGNOL**

Jules Marry

TRADUZIDO PARA A

GAZETA DO COMMERCO

POR

M. J. V.

II

Furiosos lancaram-se a frente dos cavalos e os desatrelaram. Outros subiram as rodas do carro e a pauladas e a pedradas deram por terra o símbolo da justiça, enquanto que a mulher que representava Rossignol saltava asombrosa e fúria, e o operário que representava Rondil ressentia-se e debatia, desculpando-se. Em um momento a balança e as cordas, o letrado acusador, tornaram-se um montão de ferro, o papel borrou, e o ríspas do pão que pegavam fogo, que ardem pelas bugigangas. Cantavam d'água lamentos soando como misterioso, e em um momento, d'onde se escapava uma coluna de fumaça negra, a chama que o vento impelia, se equalhou por todo a praça. E no ponto em que se tornaram deserto, deixou um volto para sua mesa mandrulado, um topo de revolta passava na direção, e sobre bandos de rapazes perturbados a um ou ou-

dado alemão, não é verdade? pois bem, eu sustento que nada é comparável á arrogância, ao orgulho vitorioso do soldado inglez. Este vinha dando passo direito como um com o seu barretinho á banda, com a corrente passada por baixo do laço inferior e n'aquele empático arcanhão, n'aquele cabeça em pleno sol que não pestanejava, n'aquele face pertinente onde se podia ler sem desprezo pelo resto da humanidade, vi um tal ultraje á modestia, á bondade civilizadora, ao respeito que devoeu outros, que não pude deixar de dizer a Léon:

Esta expedição tinha saído, dizem, de uma das ilhas holkneuzas, visinhos à Martinica. Estes insucessos, em número de 350, levavam armas e munições em grande quantidade.

**A revolução em Cuba**

Telegrapham de Tampa que um novo bando de revoltosos conseguiu desbarcar na ilha de Cuba, não longe de Baracoa.

Esta expedição tinha saído, dizem, de uma das ilhas holkneuzas, visinhos à Martinica. Estes insucessos, em número de 350, levavam armas e munições em grande quantidade.

Em 1 de Outubro de 1895.

**Guarabira**

Os abaixo assinados pedem aos fregueses que lhes são devedores, o favor de virem ou mandar saldar seus débitos até o dia 10 do corrente, dia em que pretendem seguir para o Recife, afim de se sortirem.

Em 1 de Outubro de 1895.

Alcâmera & Henrique

**ANUNCIOS****Club Castro Pinto**

São convocadas todas as pessoas que quiserem fazer parte d'este Clube para uma reunião domingo, ao meio dia, 6 de outubro, nos salões do Astérea, para se tratar da organização definitiva do mesmo.

Parahyba, 1.º de Outubro de 1895.

Caleados

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, Rua Maciel Pinheiro, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, Rua Maciel Pinheiro, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

26, RUA MACIEL PINHEIRO, 26

Chegou para a

**SAPATARIA PISCA**

um magnifico sortimento de

sapatos franceses e bordados a contas, para Senras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## COMMÉRCIO

### CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 5

Os Bancos abriram fecharam a 10 7/16 d. a 90 dias sobre Londres, firme.

FAUTA DA SEMANA DE 2 A 7 DE OUTUBRO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	260
" " mel	"	200
Areia de moldar	"	020
Algodão em rama	Kilo	560
" " fio	"	1800
Arroz em casca	"	100
" descascado	"	270
Assucar branco	"	350
" refinado	"	540
" mascavado	"	170
" bruto	"	100
Álcool	Litro	320
Borracha de mangabeira	Kilo	1\$200
Cal	"	050
Café	"	1\$400
Couros de boi	"	400
" de bode e outros	"	200
" verdes	"	080
Carvão animal	Milh.	8\$000
Cigarras	"	5\$000
Charutos	"	1\$000
Doce de goiaba	"	800
Fumo em folha	"	600
" " rolo	"	1\$400
" picado	"	1\$700
" desfiado	"	400
Feijão	"	100
Farinha de mandioca	"	060
Milho	"	160
Melaco	"	010
Ossos	"	1\$200
Panços d'algodão	"	1\$000
Pontas de boi	"	010
Queijos de qualquer qualidade	"	1\$000
Resinas	"	100
Sabão	"	500
Sal	"	100
Sementes de mamona	"	100
" " algodão	"	016
Sola	Mijo	3\$200
Sabugo chifre	"	010
Uuhas de boi	"	010
Alfandega da Parahyba 2 de Setembro de 1895.		

### MERCADO DE GENEROS NACIONAIS NESTA PRAÇA

Algodão do sertão 1. <sup>a</sup> sorte 15 kil....	11:600
" commun. 1. <sup>a</sup> " " "	11:400
" " mediana " " "	10:300
" " 2. <sup>a</sup> sorte " " "	9:400
Assucar bruto, bom 15 kil....	28000
Couros secos salgados 15 kil....	8\$500
Caroços d'algodão 15 kil....	340
Couros salgados .....	
Couros espichados .....	
" de bode 1. <sup>a</sup> qualidade.. um....	2:400
" de carneiro 1. <sup>a</sup> " " "	1:200

## HOTEL DO NORTE

O proprietario d'este conceituado estabelecimento, á rua Visconde de Inhauma n. 19, no sobrado em que funcionou o telegrapho nacional, offerece aos srs. hóspedes as melhores accommodações, comida da melhor qualidade, banhos e fiñas bebidas tudo por modicos preços.

Garante que no seu estabelecimento se encontram aceito e sinceridade não podendo o hóspede sahir mal satisfeito.

Uma visita ao

## HOTEL DO NORTE

Albino Fonseca

## AZEITE DE MANOMA

Vende-se à Rua da Gameleira n. 5.

## Cimento

Inglês e Hamburgo, os melhores marcos em barricas e sacas, encontra-se na Tabacaria à vapor.

## LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansável Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C.º, com o distico—**Le Paradis**, cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa, por intermédio do Lyra, pelo que o **Le Paradis** com o moderníssimo e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infinitade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao público e especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a ancedade do público, vamos descrever parte das mercadorias que ornam o **Le Paradis**:

Magnífico sortimento de sédas para vestido, setim de diversas cores, surah de seda, gorgurinas listradas, tecidos de fantasias, crêpe, fazendas arrendadas, brillantina preta, chitas assetinadas, setinetas lisas e lavradas que confundem-se com as sédas, voiles d'algodão e de lã os mais chics possíveis, cretones com barra.

Esplêndida escolha de merinos de cores guarnecidos de seda, merinos pretos, lisos e lavrados. Linon fino.

Mantilhas de seda e de algodão.

Completo sortimento de meias com diversas cores, sargelins de todas as cores.

Belbutina preta.

Alta novidade de chapéos e capotas para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyros e morins de primeira qualidade, ligas e leques de seda, espartilhos, luvas de pelica e de seda.

### Para homens:

Importante e variadíssima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpacão.

Cheviotes pretos e azuis.

Sarjas azuis e pretas.

Brins de linho escuros e claros.

Ha no **Le Paradis** uma especialidade em brim branco de linho, para o que châmos a atenção dos Srs. officiaes do Exercito.

Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.

Collarinhas, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos por preços reduzidos.

Cartolas, chapéos, guarda-chuva, lenços de seda e de linho; vendemos ao Cambio de 12.

Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, para homem, senhora e creanças.

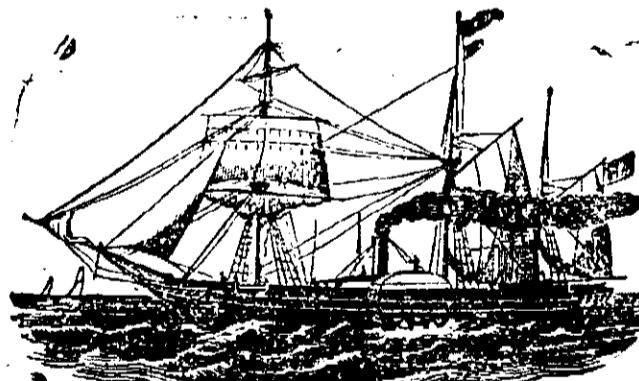
Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade.

Intimamente certos de que o público parahybano, não se faltará de dar um passeio ao **Le Paradis** ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias afim de bem servil-o.

Como diz o adagio popular: «O desengano da vista é vê».

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

## Montenegro & Cunha



## LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL O PAQUETE ESPÍRITO SANTO

Commandante F. de O. Maceio

E' esperado dos portos do sul, até o dia 8 de corrente, o paquete **Espirito Santo** o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

## PORTOS DO NORTE O PAQUETE

## MARANHÃO

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de corrente, o paquete **Maranhão** o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a compashia por avaria ou perda deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a compashia fica isenta de toda a responsabilidade.

as passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15 %.

Para cargas passagens e valores, a tratar com o agente,

Azevedo Gomes e Silva.

## Loja de Fazendas

BORGES & IRMÃO tomando em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves e desejando que as Exmas. Sras. e Ilustres Cavalheiros concorram o quanto for possível para abrilhantar-a, apresentando-se de toilets novos e deslumbrantes, compatíveis com o apurado gosto que todos reconhecem na nossa sociedade, resolveram mandar vir para o seu já bem conhecido estabelecimento um grande e luxuoso sortimento dos diferentes artigos que em seguida fazem menção, com o único fim de contentar aos numerosos freguezes.

Convém notar que todos os artigos que acabam de receber foram caprichosamente escolhidos por pessoa muito habilitada e de gosto, e comprado ao melhor cambio, pelo que podem vender por preços muito resumidos e sem competidor.

Convida-se pois as Exmas. Sras. e cavalheiros a virem quanto antes fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde se poderão prover de fazendas, chapéus, calçados perfumarias & & sem grande despendio uma vez que tudo se vende muito barato.

### —EXPOSIÇÃO—

Sédas para vestidos de diferentes cores e padrões.

Fazendas de fantasia.

Mantilhas brancas, pretas e de cores de seda e d'algodão.

Espartilhos diversos, sendo que neste artigo tem uma verdadeira especialidade—novidade mesmo —

Merimé setim preto e de cores.

Alpacas com listras de seda para vestido, fazenda de muito realce.

Fichús—desde o insignificante preço de mil réis ao mais custoso e melhor.

Calçados ingleses e nacionaes para homens, senhoras e creanças, grande sortimento.

Chapéus para Senhoras, modernos lindos, ditos para homens de diversas formas e cores, ditos para meninos e meninas.

Chapéus para padres

Leques e ventarolas

Luvas de pelica, brancas, pretas e de cores, ditas de seda.

Colchas de ericoté e seda, novidade para casamentos.

Chapéus de sol para homens, senhoras e meninos, desde o de verdadeira sola do Porto até o da mais barata fazenda.

Extractos, tonicos, oleos, creme, aguas, pastas e pós dentífrices dos melhores e mais afamados, completo sortimento.

Escovas para roupa.

Ditas « dentes

Ditas « cabelllos

Collarinhas e punhos de puro linho.

Oleados para mesa.

Chales de cachemira

Guardanapos de linho

Lenços de seda, de linho e d'algodão.

Colchetes em cadarço

Grampos para cabellos

Meias para homens senhoras e creanças, brancas, pretas e de cores lisas e rendadas.

Esguião para todos os preços.

Branquete de linho e d'algodão.

Sargelins lisos e listrados

Alpacas de seda

Cachemirias em peças e cortes, pretas e de cores, magnífico sortimento

Sarja preta e azul

Cheviots idem «

Merinos pretos lavrados e lisos.

Brins brancos e de cores, de linho e d'algodão.

Tartatana de todas as cores.

Cremoline preta e branca.

Cambreia Victoria.

Cambreia com salpicos

Lindas abotoaduras para camisa

Suadores para vestidos, cretone frances para vestido, fazenda barata e de effeito.

Além dos artigos que acabamos de referir temos uma enorme quantidade de chitas e voiles dos mais lindos padr